BOLETIM AQUAVIÁRIO

3º TRI 23

MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS

ANTAQ

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República

MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS

Silvio Costa Filho
Ministro de Portos e Aeroportos

AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS

Eduardo Nery Machado Filho
Diretor Geral

SETOR RESPONSÁVEL

Cristina Castro Lucas e Souza
Superintendência de Desempenho, Sustentabilidade e Inovação (SDSI)

Fernando Antônio Correa Serra
Gerência de Estatística e Avaliação de Desempenho - GEA

EQUIPE TÉCNICA

Anibal Durães de Almeida Junior

Evelin Fernanda Canuto Gonçalves

Michel Bittencourt Weber

Leopoldo Heitor Capelini Kirchner

Ricardo Lima Teixeira

SUMÁRIO

5. **Arco Norte**

O escoamento de soja e milho pelos portos do Arco Norte do Brasil.

7. **O porto de São Francisco do Sul**

Porto de destaque do trimestre

8. **Habilitações GISIS, coletas de resíduos e movimentação de cargas perigosas**

Atualização no Sistema de Desempenho Portuário

10. **Estatísticas do trimestre**

Instalações portuárias, perfis de carga e navegações

NOTA

Os dados estatísticos utilizados neste boletim informativo são fornecidos pelas empresas administradoras dos Portos Organizados e Terminais Autorizados à ANTAQ, nos termos da regulamentação vigente. O boletim informativo é publicado com base nestas informções, analisadas próximo ao início do trimestre subsequente ao trimestre alvo do boletim. Os dados enviados são atualizados continuamente e podem sofrer alterações posteriores à publicação. Por essa razão, pode haver discrepâncias entre informações disponíveis neste boletim e outros relatórios publicados pela ANTAQ.

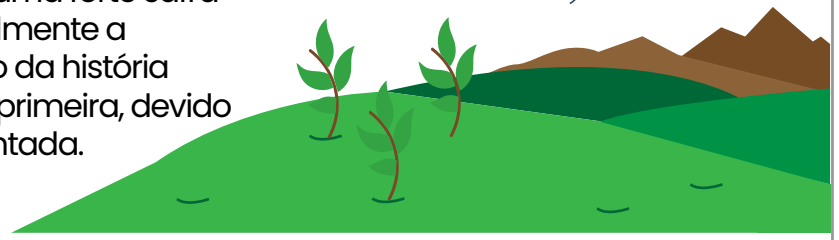
O ESCOAMENTO DE SOJA E MILHO PELOS PORTOS DO ARCO NORTE DO BRASIL

Em 2023, uma supersafra de soja e milho foi escoada no país.

Segundo a CONAB, o volume da produção brasileira de grãos deverá atingir

316,7 MILHÕES DE TONELADAS

A expectativa é de se ter uma forte safra de grãos no país, possivelmente a segunda maior produção da história brasileira, podendo ser a primeira, devido ao aumento da área plantada.



No 3º trimestre de 2023, os embarques de milho e soja foram maiores que o registrado no mesmo mês do ano anterior, mesmo com todas as adversidades que ocorreram no período.

Para o milho, as exportações tiveram um aumento de

21,2% em sua totalidade.

Pelos portos do Arco Norte do país, esse aumento foi ainda mais significativo, na casa de

39,0% quando comparado ao mesmo período de 2022.

Para a soja, os números também impressionam, com um crescimento de

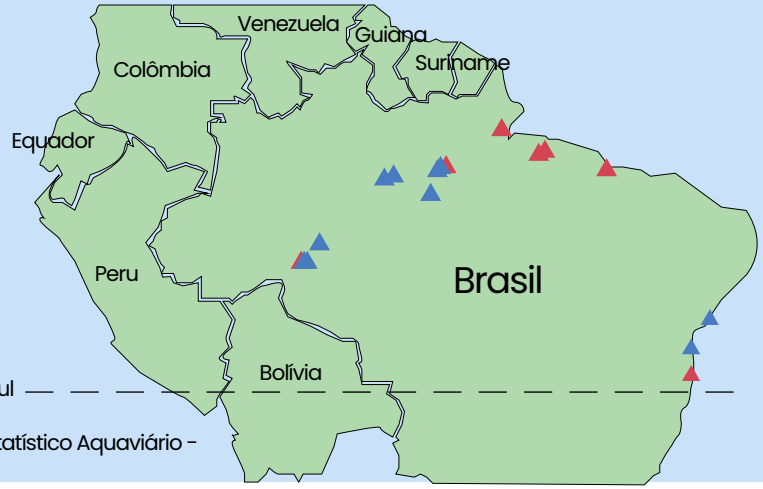
41,2% de um modo geral nas exportações do país.

No que diz respeito ao Arco Norte, destaca-se um incremento de

47,1% no mesmo período.

O Arco Norte continua sendo uma importante saída para os granéis agrícolas, soja e milho. Para o cereal, a participação dos portos dessa região no escoamento atingiu 41,9% da movimentação nacional. Para a soja em grãos, foram expedidos pelos portos do Arco Norte 32,6% do total nacional.

1. Mapa com as Instalações Portuárias



Fonte: Estatístico Aquaviário - ANTAQ

Arco Norte	31.271.417 milhões	12.738.023 milhões
	37,6%	
	62,4%	
Outros Portos	54.486.479 milhões	18.588.111 milhões

Mesmo com a maior seca dos últimos cem anos na região do Arco Norte, houve um forte crescimento na exportação dos grãos agrícola pela região, tendo em vista um incremento no número de atracações para poder compensar a redução do volume médio transportado por unidade (também conhecido como consignação média).

Isso é muito evidente, por exemplo, quando se verifica as movimentações de navegação interior dos portos do Arco Norte.

No 3º trimestre de 2023, ocorreram 1.880 atracações que movimentaram milho neste tipo de navegação (apenas considerando o sentido de embarque), ante 1.364 atracações no mesmo período de 2022.

O fato é que o escoamento de produtos agrícolas pelos portos do Arco Norte aumentou mais de 2,5 vezes desde a implantação da Lei nº 12.815/2013, que completará 10 anos de vigência em dezembro desse ano.

LEI Nº 12.815/2013

Essa legislação permitiu o desenvolvimento de terminais portuários nas regiões do Amazonas até o nordeste brasileiro, impulsionando a movimentação da produção das novas fronteiras.

O porto de Santos continua sendo o porto que mais exporta milho e soja no país.

Até o 3º trimestre de 2023, foram exportadas 34,5 milhões de toneladas, 22% a mais que no mesmo período do ano passado.

Contudo, vale destacar a importância dos portos do Arco Norte quando comparamos o histórico de evolução desse escoamento pelo país. Desde 2017, essa relação de proporcionalidade mudou.

2013

Nesse período, por exemplo, o porto de Santos exportou 31,8% de toda carga de soja e milho do país enquanto os portos do Arco Norte, nessa mesma época, foram responsáveis por 14,7% desse escoamento.

2017

A partir daqui, essa relação de proporcionalidade mudou.

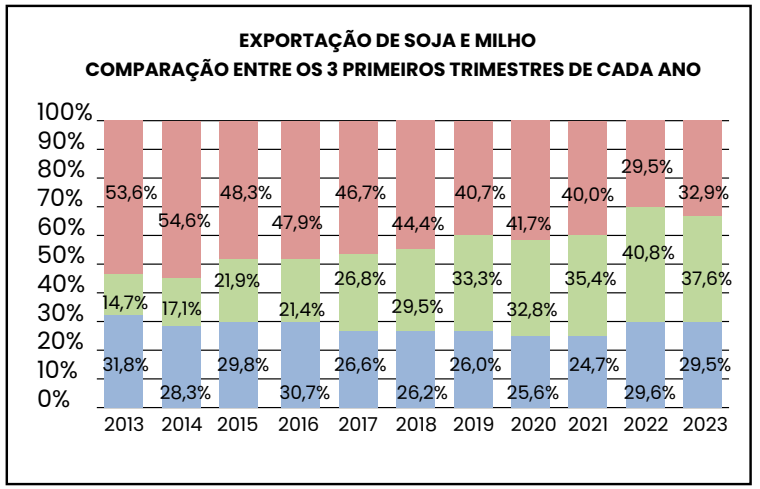
2023

Atualmente, em 2023, o Arco Norte já é responsável pelo escoamento de 37,6% da soja e milho exportada pelos portos brasileiros, enquanto que o porto de Santos continua com sua relevante participação de 29,5%.

A tabela e gráfico a seguir ilustram a nova realidade dos corredores de exportação de soja e miho do país.

Exportação de Soja e Milho (em t)

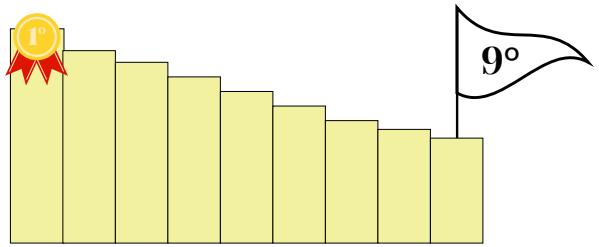
Ano	Santos	Arco Norte	Outros Portos
2013	17.852.460	8.241.695	30.112.547
2014	15.370.933	9.255.702	29.645.421
2015	19.218.419	14.106.834	31.090.108
2016	19.462.926	13.541.586	30.384.050
2017	20.570.467	20.709.141	36.116.216
2018	21.912.611	24.644.182	37.123.625
2019	23.136.910	29.674.290	36.123.625
2020	24.955.266	31.952.611	40.623.022
2021	22.482.842	32.266.282	36.436.914
2022	28.267.361	38.927.956	28.156.820
2023	34.548.258	44.009.440	38.526.332



O PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL

PORTO DE DESTAQUE DO TRIMESTRE

Ao observar o ranking de portos organizados, o Porto de São Francisco do Sul – PSFS ocupa a 9ª posição em termos de movimentação de cargas.

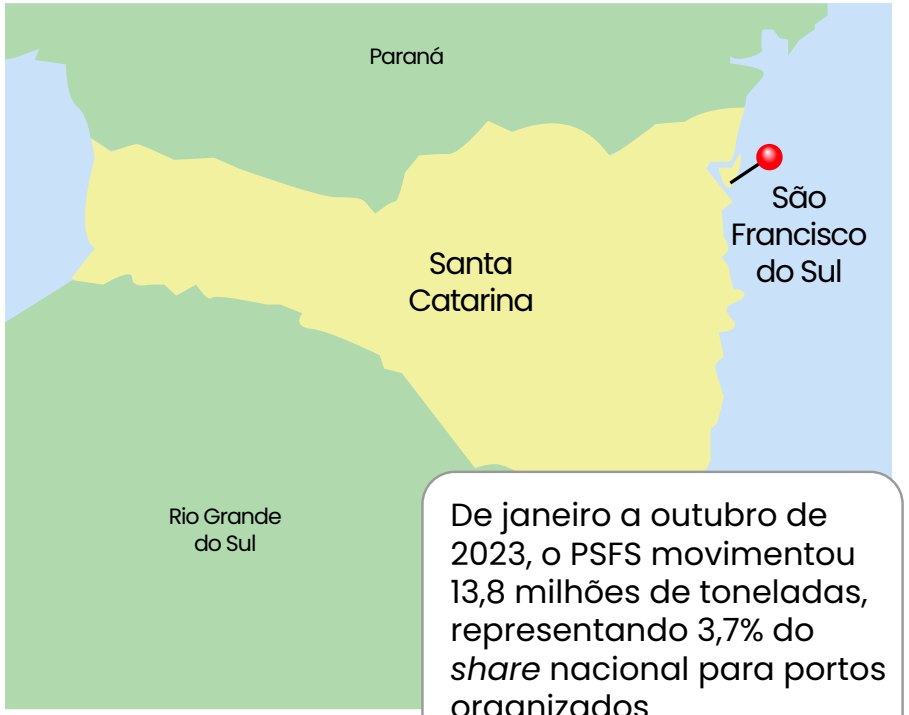


Porém, seu crescimento nos últimos dez meses de 2023 chegou a

27,3%

isso demonstra o desempenho de um papel importante para a região em que se insere, bem como capacidade de reagir às demandas por transporte de cargas.

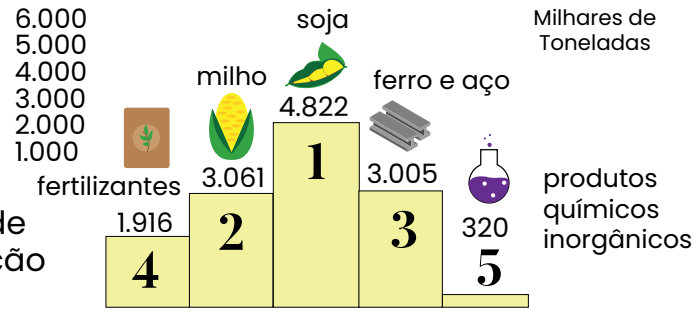
No 3º trimestre de 2023, o PSFS cresceu 36,8%, passando a ocupar a 7º posição no ranking de portos organizados, sendo dentre o Top 10 portos organizados, o que mais cresceu no período. O porto é localizado na Ilha de São Francisco do Sul, no litoral norte de Santa Catarina, distante de Florianópolis, cerca de 215 km.



De janeiro a outubro de 2023, o PSFS movimentou 13,8 milhões de toneladas, representando 3,7% do *share* nacional para portos organizados

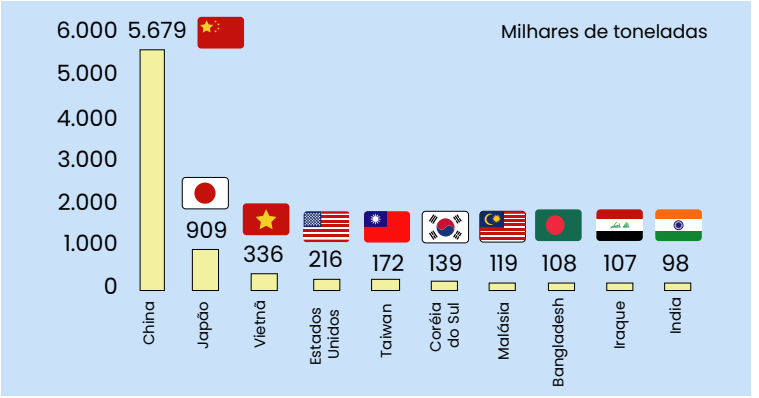
As Top 5 mercadorias movimentadas pelo porto no período de janeiro a outubro de 2023 foram:

Isso representa **95%** da carteira de movimentação do porto.



Considerando-se o sentido da carga, o PSFS possui característica de navegação de longo curso, com quase 70% das cargas embarcadas em seus berços, o que corresponde a 8,4 milhões de toneladas, com crescimento de 63% nessas operações de embarque no longo curso exportação.

A figura a seguir apresenta os principais países de destino para cargas de exportação de longo curso. Destaque para China, com crescimento de 116,4%, no período de dez meses, correspondendo a 68% das cargas exportadas.

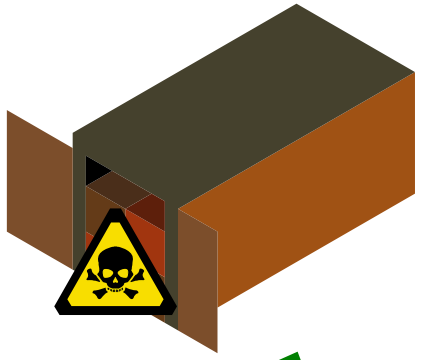


Considerando o mercado de exportação de soja, nos dez primeiros meses desse ano, o PSFS possui um *share* de 7,3% de toda soja escoada no Brasil (59 milhões de toneladas).

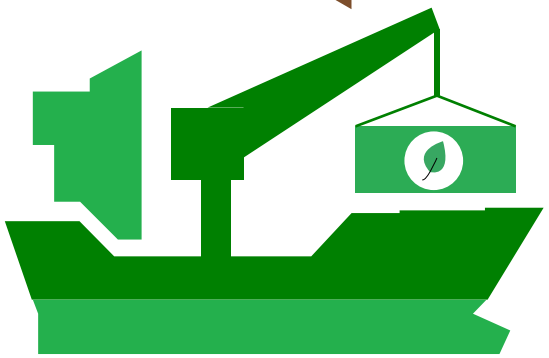
HABILITAÇÕES GISIS, COLETAS DE RESÍDUOS E MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS PERIGOSAS.

ATUALIZAÇÃO NO SISTEMA DE DESEMPENHO PORTUÁRIO

Ampliar o conhecimento sobre as operações de retirada de resíduos de embarcações em instalações portuárias brasileiras é uma das ações promovidas pela ANTAQ, bem como ações sobre a movimentação portuária de cargas formadas por produtos classificados como perigosos.



Foram implementadas medidas para aperfeiçoar a manutenção de cadastro de empresas habilitadas para a retirada de resíduos, a fim de manter atualizada a base de dados do sistema Port Reception Facility Database (PRFD/GISIS) da International Maritime Organization (IMO).



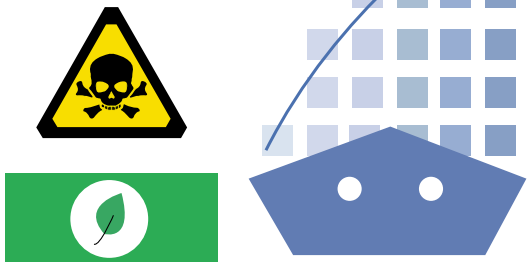
Assim, a partir de janeiro de 2024, as instalações portuárias brasileiras deverão utilizar o Sistema de Desempenho Portuário (SDP) para o envio de dados referentes aos prestadores de serviços, de operações de retirada de resíduos dos navios e à identificação de produtos perigosos movimentados durante as operações.

O Sistema de Desempenho Portuário - SDP é o sistema de coleta de dados e informações sobre as operações portuárias utilizado pela ANTAQ, sendo referência para o cálculo das estatísticas e indicadores operacionais disponibilizados por diversos painéis na central de conteúdos do portal da ANTAQ na internet.

As novas funcionalidades do SDP e a obtenção dos dados relacionados baseiam-se nas diretrizes da Resolução ANTAQ Nº 65, de 14 de dezembro de 2021, que estabelece os procedimentos para operações portuárias com produtos perigosos, e da Resolução ANTAQ nº 99, de 31 de maio de 2023, que regulamenta a prestação de serviços de retirada de resíduos de embarcações.

Estas novas funcionalidades do SDP auxiliarão a ANTAQ na atualização do sistema PRFD/GISIS e possibilitarão a estruturação de novos bancos de dados e indicadores sobre o recebimento de resíduos gerados em navios e a movimentação de produtos perigosos. Nesse último caso, conforme classificação do International Maritime Dangerous Goods (IMDG) Code.

Esses indicadores poderão servir de referência para o aprimoramento das funções regulatórias da Agência e, consequentemente, da internalização dos instrumentos da IMO relacionados aos temas.



Desde setembro, as novas funcionalidades do SDP encontram-se em fase de teste para permitir que as instalações portuárias procedam com rotinas de adaptação nos seus respectivos sistemas. Além disso, o sistema está sendo alimentado com os dados cadastrais das habilitações emitidas para as empresas aptas a executar os serviços de coleta para cada tipo de resíduo, conforme modelo o GISIS. Essa é uma etapa necessária para permitir o posterior lançamento dos dados das operações de retirada de resíduos pelas instalações.

Esta ação irá permitir que o Brasil forneça à comunidade internacional, de maneira atualizada, informações essenciais para o bom funcionamento da navegação mundial, feito relevante considerando a extensão da costa brasileira e a quantidade de portos públicos e Terminais de Uso Privados em operação no país. A iniciativa de incorporação de dados sobre resíduos e produtos perigosos no SDP relaciona-se à execução dos projetos PJ04 e PJ05 da Agenda Ambiental e de Segurança Aquaviária da ANTAQ para o biênio 2023/2024.

Porto de Paranaguá/PR

Porto de Suape/PE

Fonte: ANTAQ

ESTATÍSTICAS DO TRIMESTRE

A seguir são apresentadas as informações gerais das estatísticas do desempenho portuário nacional para o recorte do 3º trimestre deste ano. Objetivando agregar conhecimento de fácil leitura, evitando adentrar os pormenores de cada informação, os dados foram previamente relacionados e assim construídos em gráficos e tabelas, separados entre os assuntos de destaque: instalações portuárias, perfis de carga e navegações. Todas as seleções aqui apresentadas foram elaboradas a partir dos painéis do Anuário Estatístico da ANTAQ e podem ser reproduzidas e retrabalhadas pelo interessado em aprofundar o conhecimento acerca do desempenho do transporte aquaviário nacional. O Anuário Estatístico da ANTAQ está disponível em https://web3.antaq.gov.br/ea.

INSTALAÇÕES PORTUÁRIAS

Figura 1: TOTAL GERAL DE CARGAS - EVOLUÇÃO TRIMESTRAL DA MOVIMENTAÇÃO - (MILHÕES DE TONELADAS): 2021- 2023. FONTE: SDP.

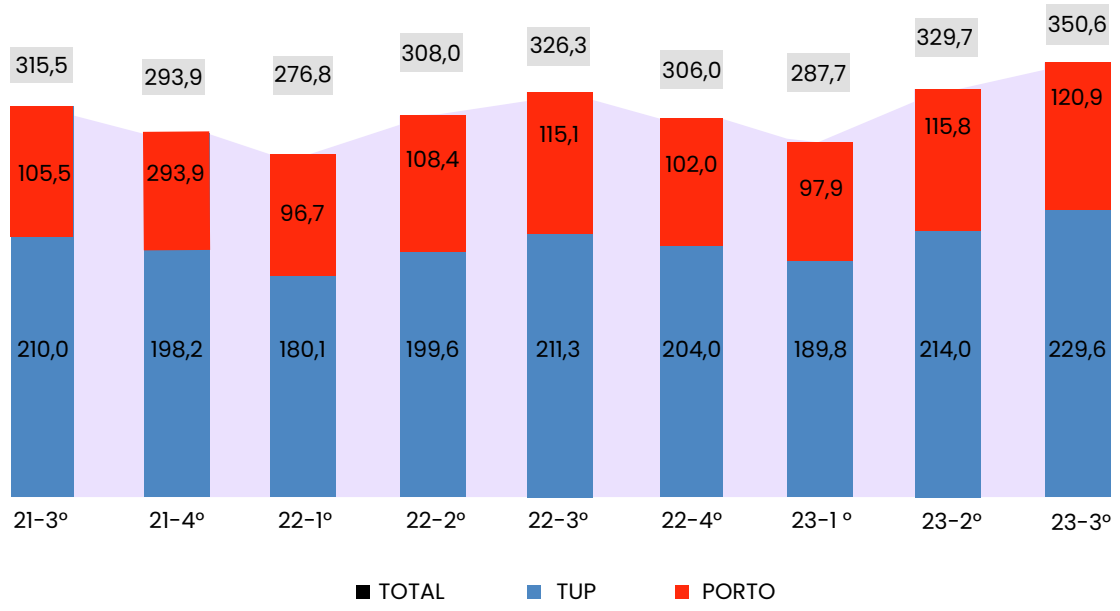


Figura 2 : PARTICIPAÇÃO POR TIPO DE INSTALAÇÃO - EVOLUÇÃO TRIMESTRAL DA MOVIMENTAÇÃO - (MILHÕES DE TONELADAS): 2021- 2023. FONTE: SDP.

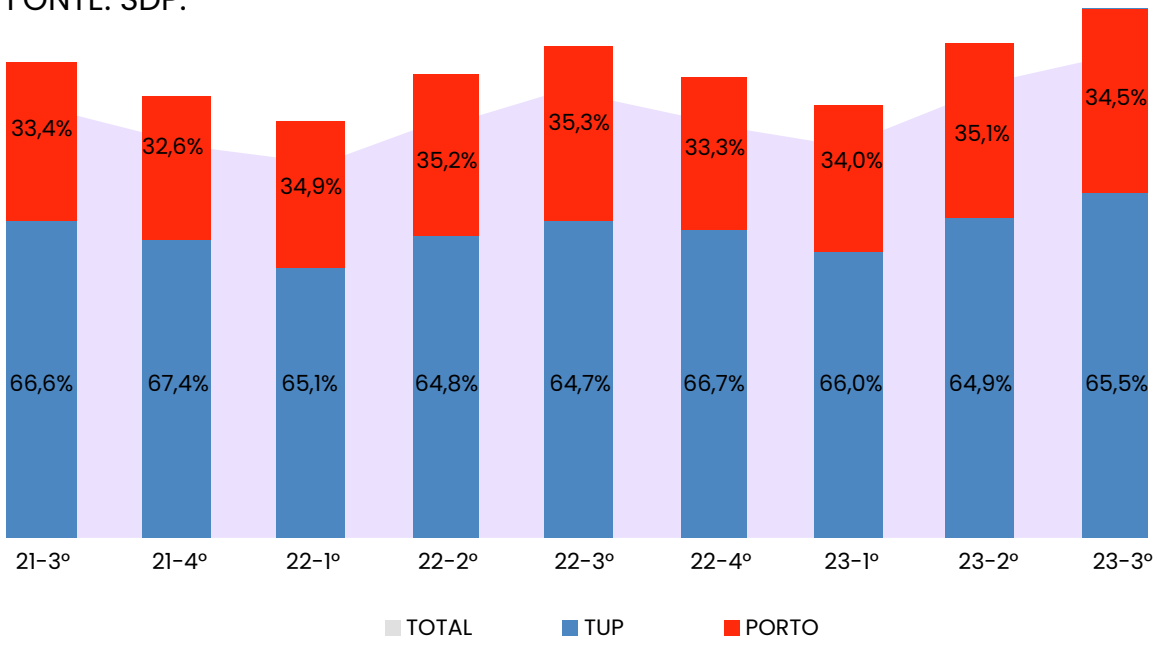
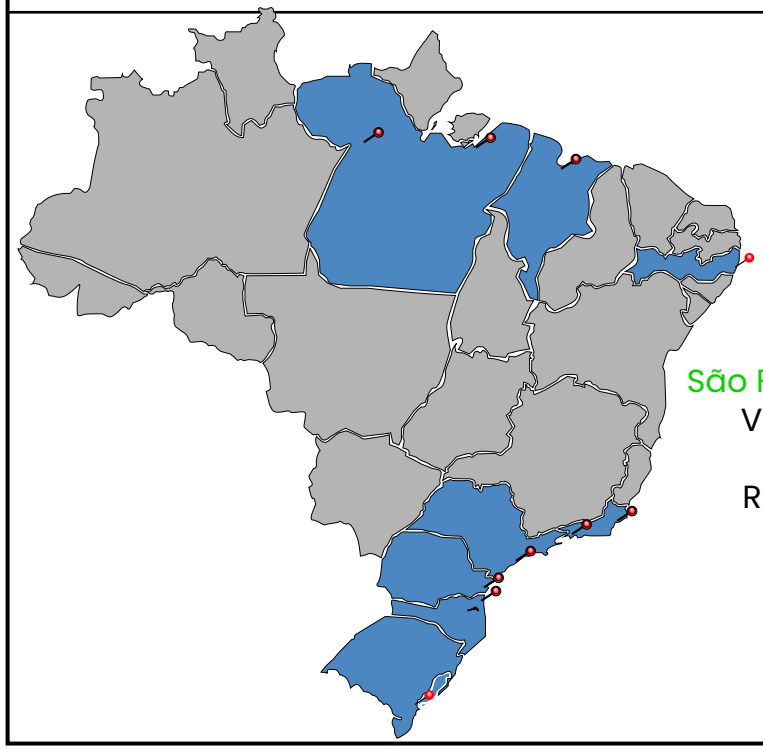


Tabela 1: PRINCIPAIS PORTOS ORGANIZADOS EM MOVIMENTAÇÃO - 3º TRIMESTRE DE 2023. FONTE: SDP.



Porto Público	Milhões Tonelada	Var % 2022-3T / 2023-3T
Santos - SP	37,1	▲ 10,42%
Itaguaí - RJ	16,0	▲ 9,19%
Paranaguá - PR	15,6	▲ 10,71%
Itaqui - MA	10,7	▲ 4,53%
Rio Grande - RS	6,4	▼ -2,03%
Suape - PE	5,7	▼ -14,72%
São Francisco do Sul - SC	4,9	▲ 35,86%
Vila do Conde - PA	4,4	▼ -9,08%
Santarém - PA	3,5	▼ -5,95%
Rio de Janeiro - RJ	3,0	▼ -4,87%
Todos os Portos Organizados	120,9	▲ 5,09%

Figura 3: EVOLUÇÃO DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS MOVIMENTADAS NO 3º TRIMESTRE 2022-2023 NO PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL (MILHÕES DE TONELADAS).
FONTE: SDP.

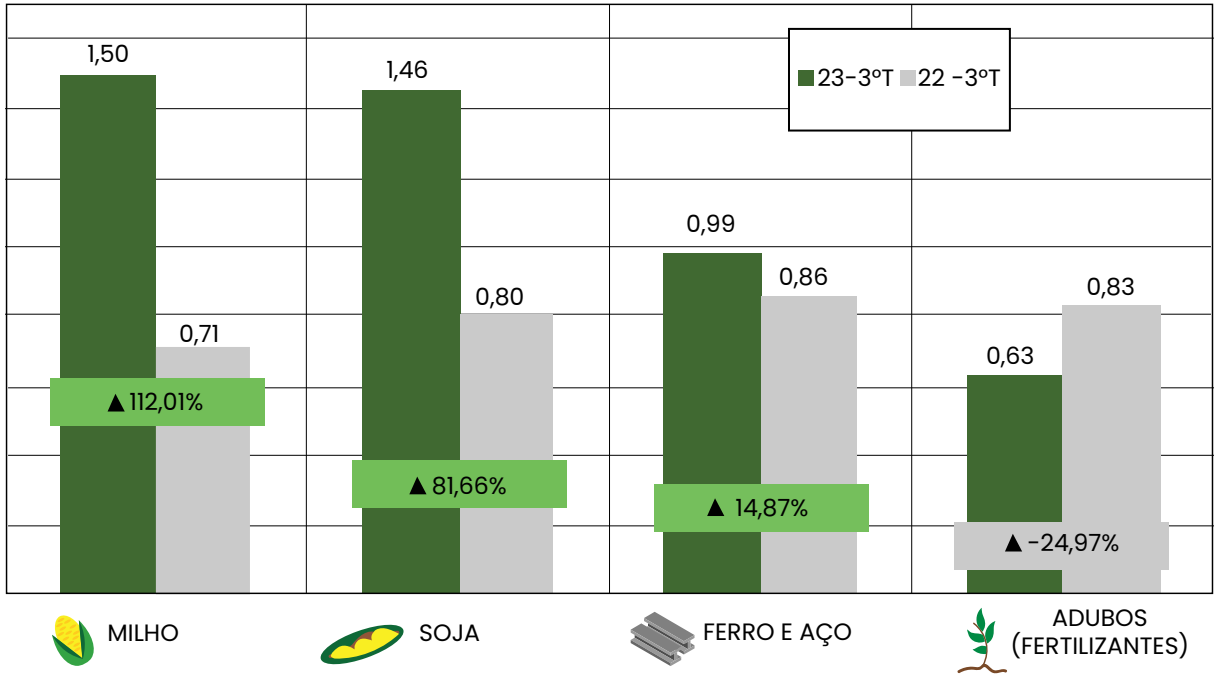


Figura 4: PRINCIPAIS MERCADORIAS MOVIMENTADAS NOS PORTOS ORGANIZADOS (% VARIAÇÃO PESO BRUTO): COMPARAÇÃO DO 3º TRIMESTRE 2022/2023.
FONTE: SDP.

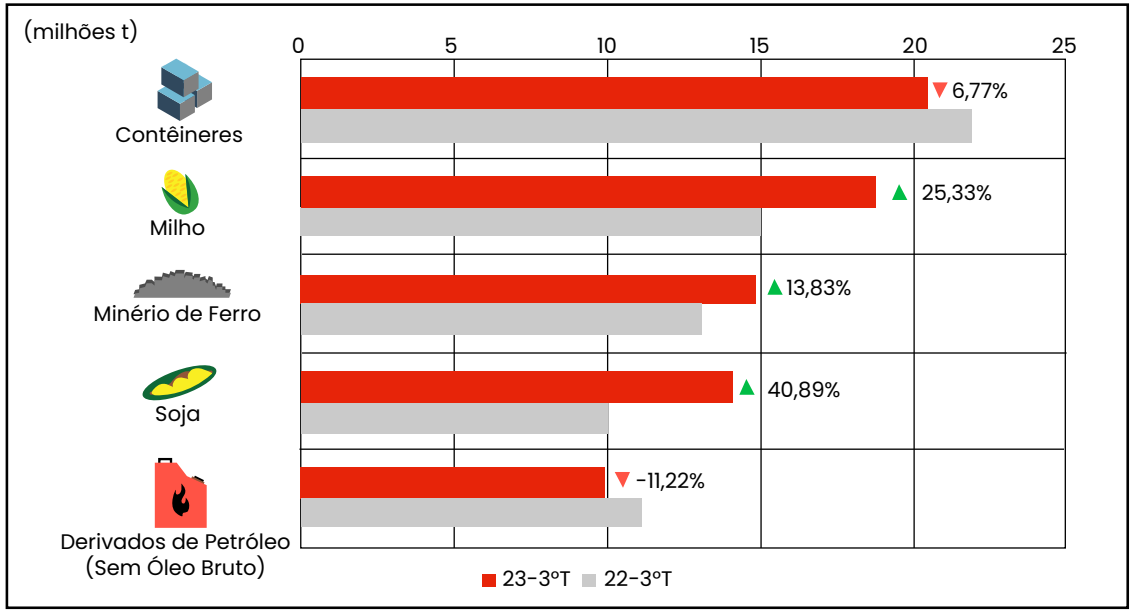


Figura 5: MOVIMENTAÇÃO DE CONTEINERES (MILHARES DE TEU) E PARTICIPAÇÃO INDIVIDUAL DOS PORTOS ORGANIZADOS (% DE TEU) - 3º TRIMESTRE DE 2023.
FONTE: SDP.

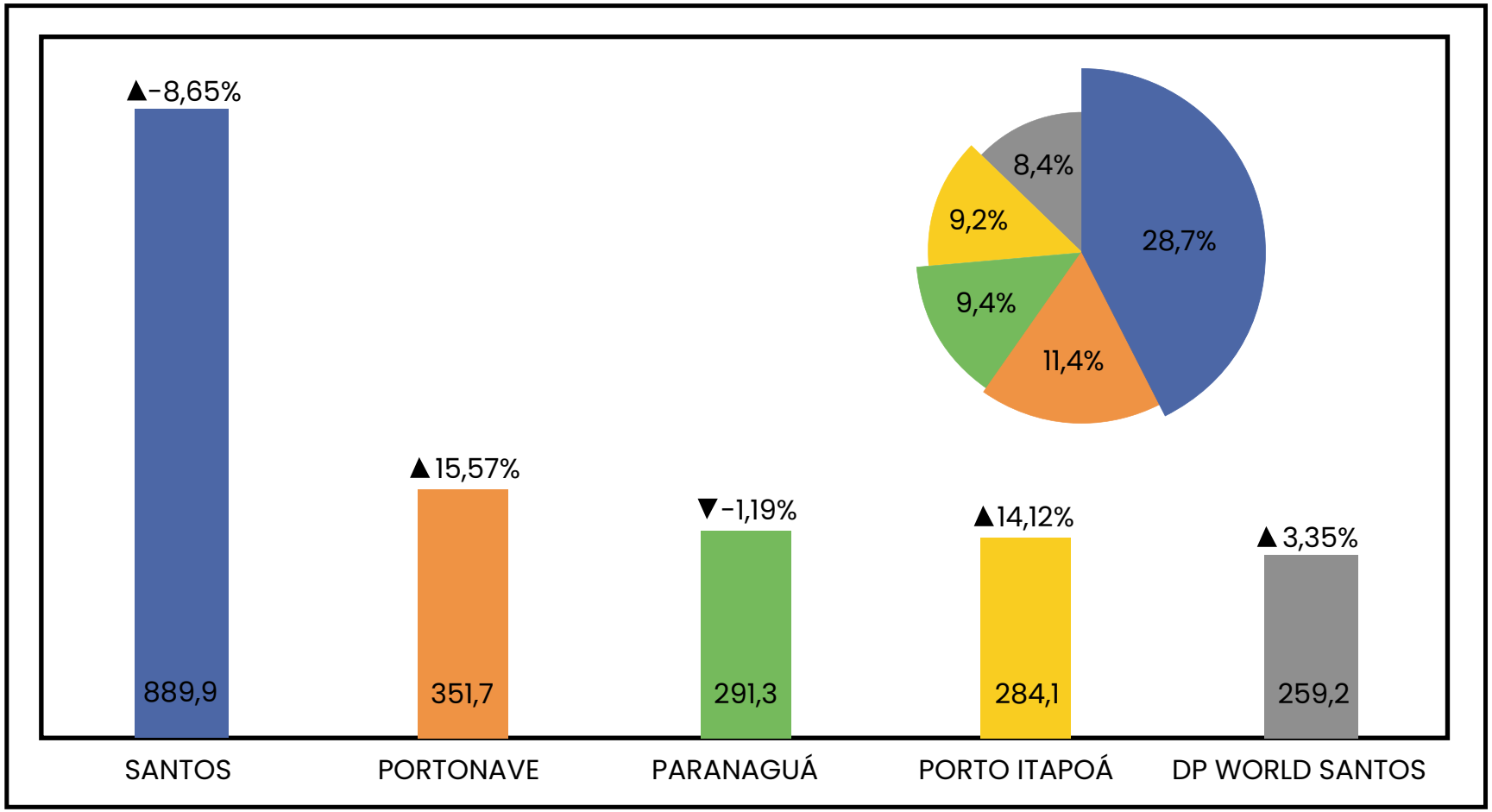


Tabela 2: PRINCIPAIS TERMINAIS AUTORIZADOS ORGANIZADOS EM MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS - 3º TRIMESTRE DE 2023. FONTE: SDP.

Porto Privado	Milhões Tonelada	Var % 2022-3T / 2023-2T
Terminal Marítimo de Ponta da Madeira - MA (Vale)	49,1	▲ 2,28%
Terminal de Tubarão - ES (Vale)	19,1	▼ -0,22%
Terminal de Petróleo Tpet/Toil - Açu - RJ (Vest Infraestrutura)	16,4	▲ 37,67%
Terminal Aquaviário de Angra dos Reis - Tebig - RJ (Petrobras Transporte)	16,1	▲ 26,74%
Terminal da Ilha Guaíba - TG - RJ (Vale)	14,9	▲ 1,81%
Porto Sudeste do Brasil - RJ (Joint Venture: Mubadala e Trafigura)	8,0	▲ 2,67%
Porto de Açu - Terminal de Minério - RJ (Ferroport Transporte)	7,0	▲ 49,54%
Terminal Aquaviário de Madre de Deus - BA (Petrobras Transporte)	6,1	▼ -2,41%
Terminal Portuário do Pecém - CE (Joint Vneture CIPP S/A: Governo do Ceará e Port of Rotterdam)	5,5	▲ 5,44%
	4,4	▲ 4,82%
Todos os Terminais Autorizados	229,7	▲ 8,69%

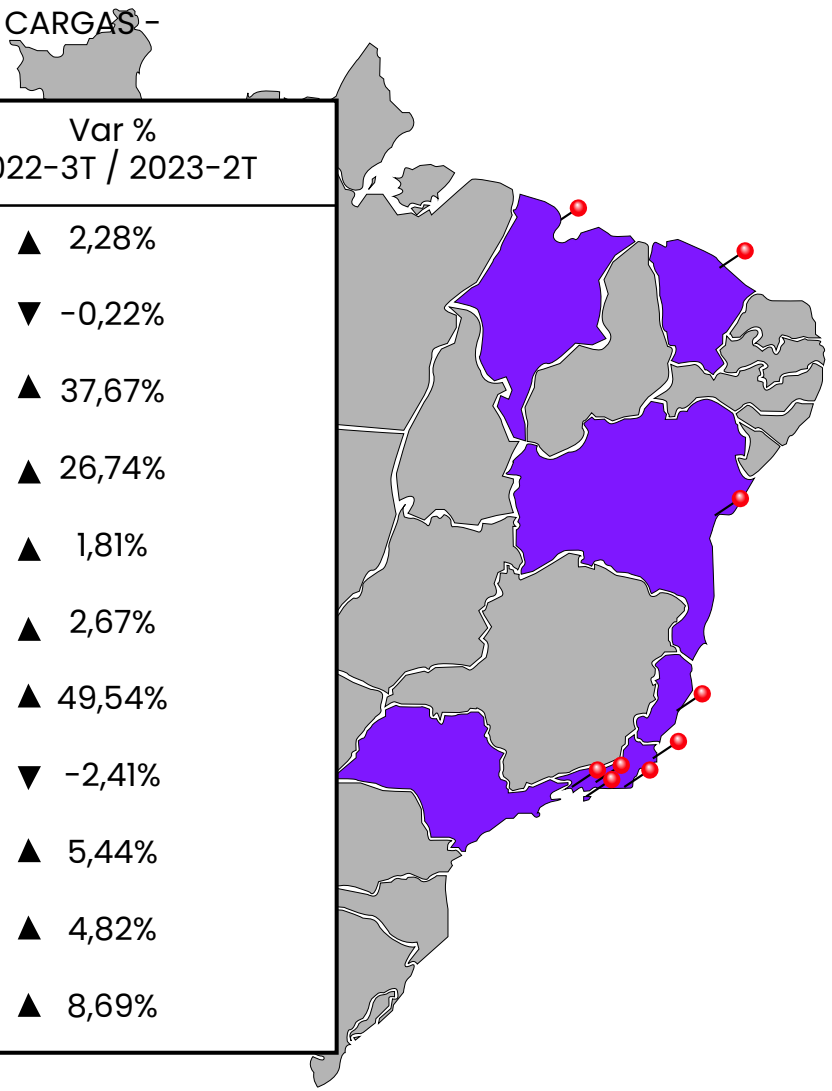
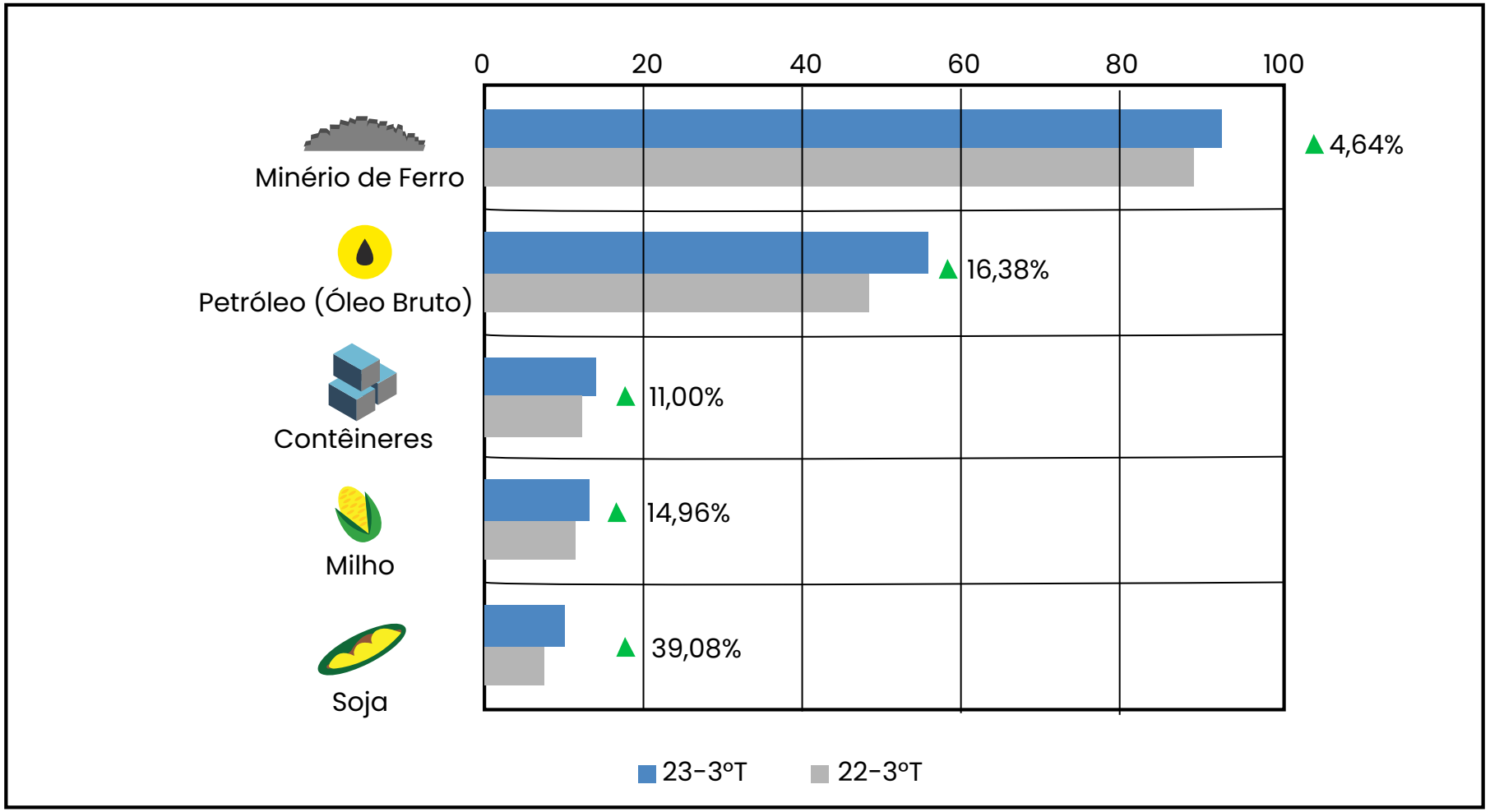
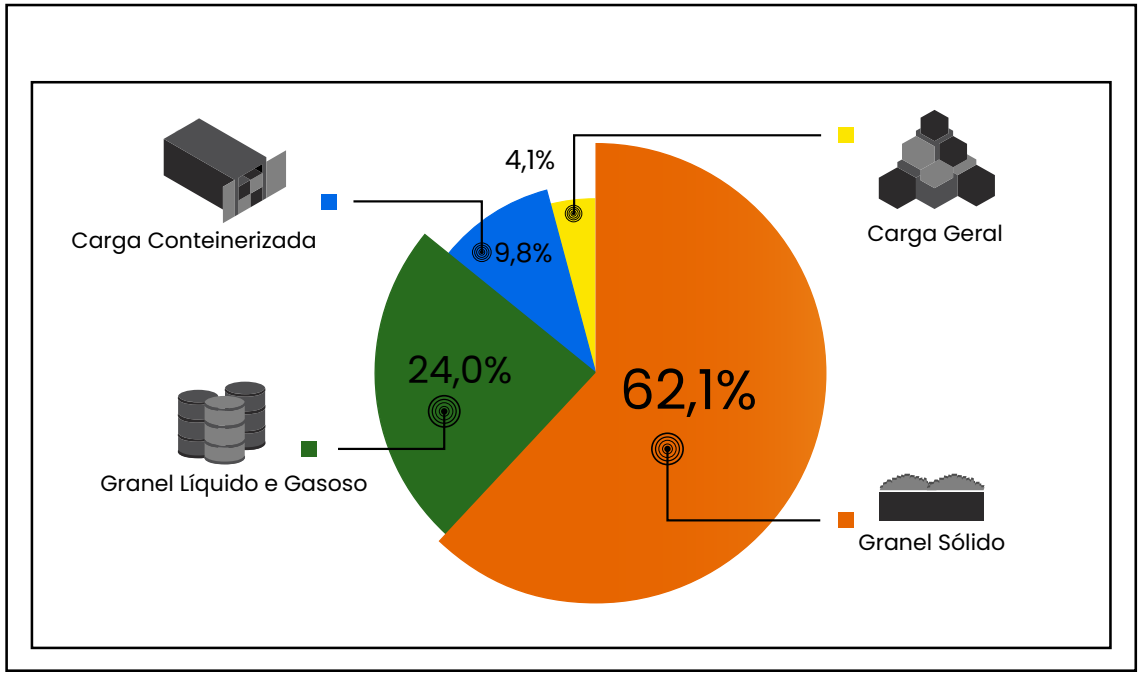


Figura 6: PRINCIPAIS MERCADORIAS MOVIMENTADAS NOS TERMINAIS AUTORIZADOS (% VARIAÇÃO PESO BRUTO): COMPARAÇÃO DO 3º TRIMESTRE 2022/2023
FONTE: SDP.



PERFIS DE CARGA

Figura 7: PARTICIPAÇÃO POR PERFIL DE CARGA (%TONELADAS): 3º TRIMESTRE DE 2023. FONTE: SDP.



GRANEL SÓLIDO

Figura 8: GRANEL SÓLIDO - EVOLUÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO TRIMESTRAL: 2021-2023 (MILHÕES DE TONELADAS) FONTE: SDP.

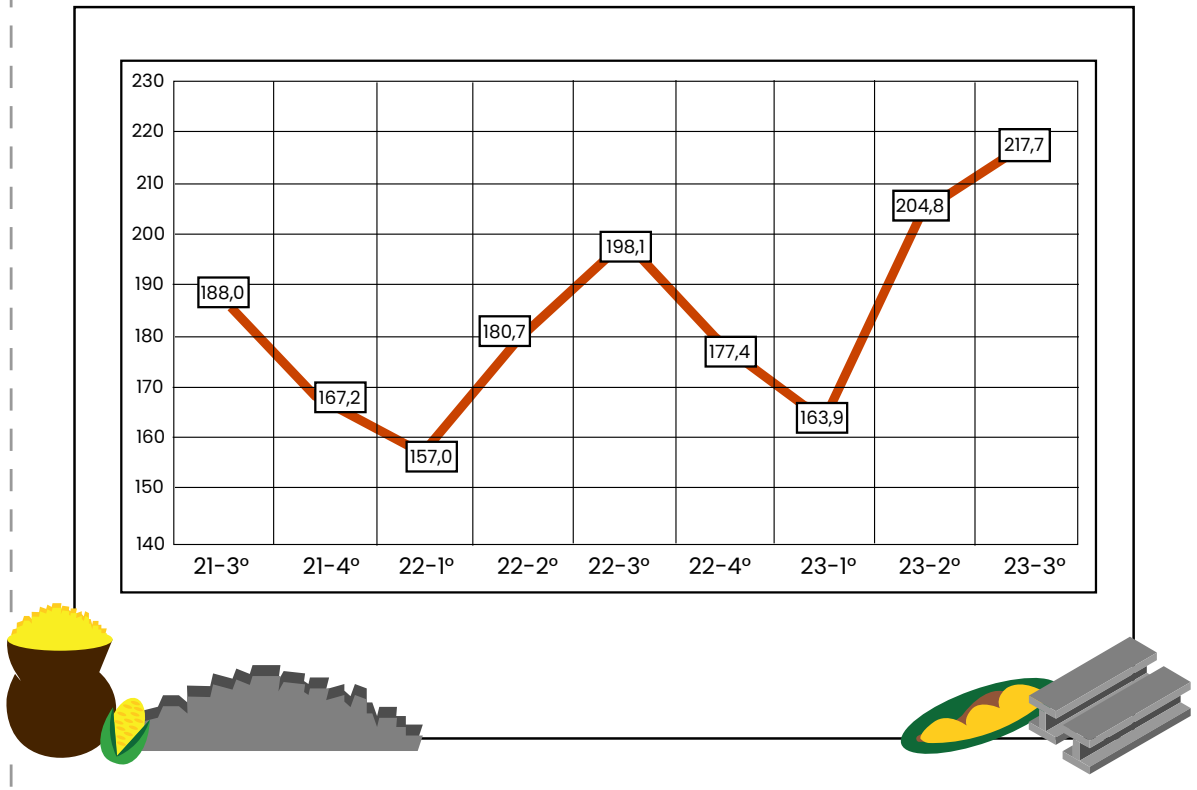


Figura 9: GRANEL SÓLIDO - PRINCIPAIS MERCADORIAS MOVIMENTADAS (MILHÕES DE TONELADAS) - 3º TRIMESTRE DE 2023. FONTE: SDP.

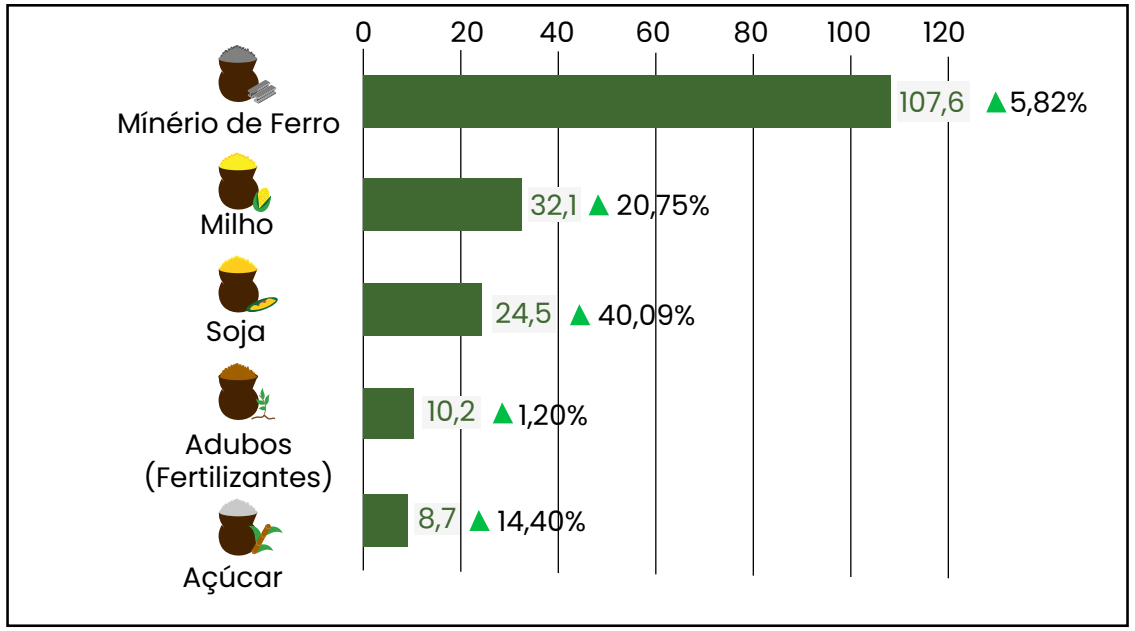
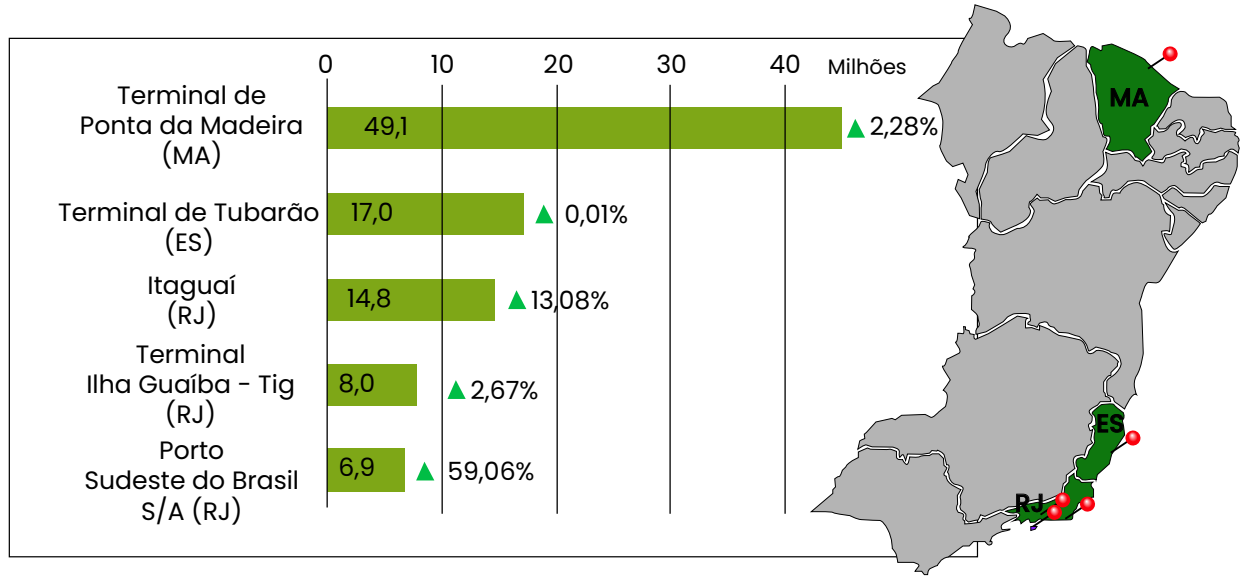


Figura 10: MINÉRIO DE FERRO - VOLUME DAS PRINCIPAIS INSTALAÇÕES MOVIMENTADORAS (MILHÕES DE TONELADAS) - 3º TRIMESTRE DE 2023. FONTE: SDP.



GRANEL LÍQUIDO

Figura 11: GRANEL LÍQUIDO - EVOLUÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO TRIMESTRAL: 2021-2023 (MILHÕES DE TONELADAS). FONTE: SDP.

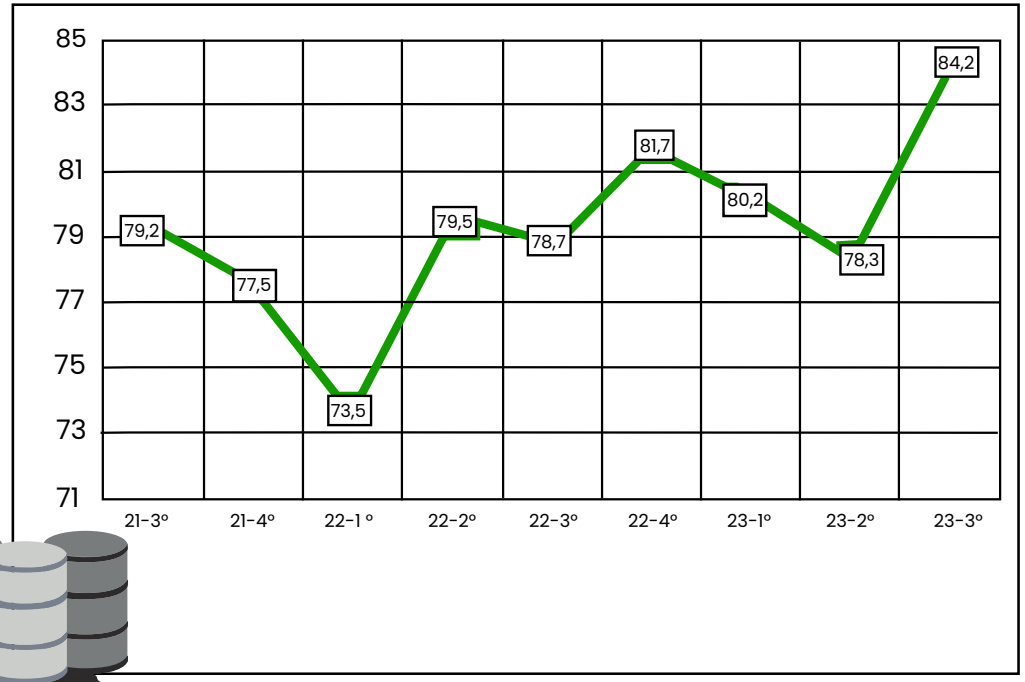


Figura 12: GRANEL LÍQUIDO - PRINCIPAIS MERCADORIAS MOVIMENTADAS (MILHÕES DE TONELADAS) - 3º TRIMESTRE DE 2023. FONTE: SDP.

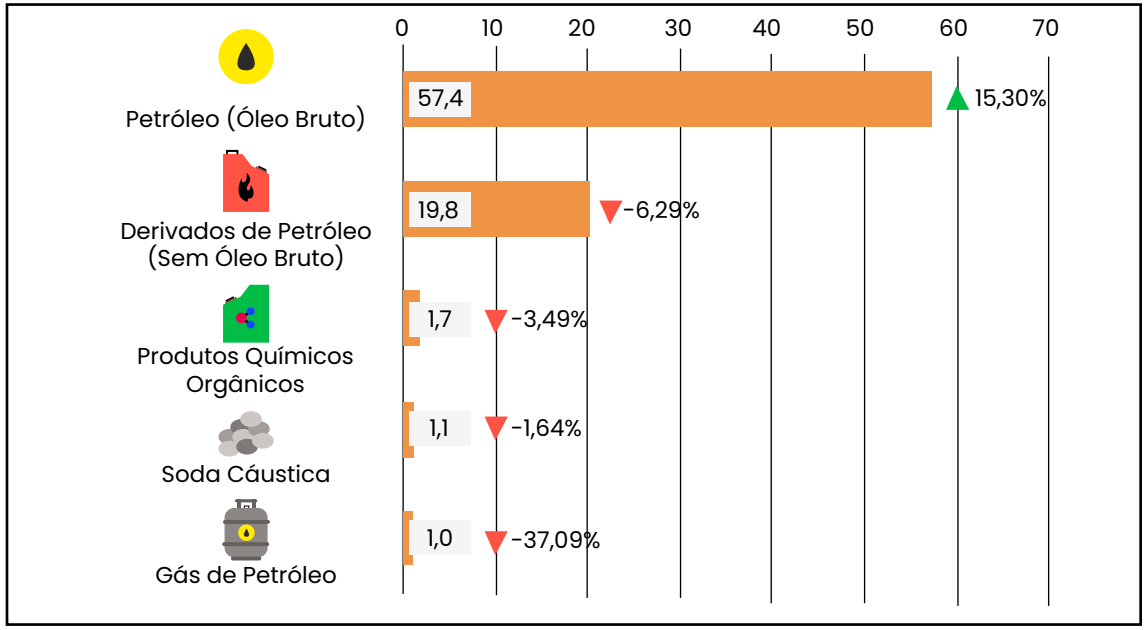


Figura 13: PETRÓLEO ÓLEO BRUTO - VOLUME DAS PRINCIPAIS ESTAÇÕES MOVIMENTADORAS (MILHÕES DE TONELADAS) - 3º TRIMESTRE DE 2023. FONTE: SDP.

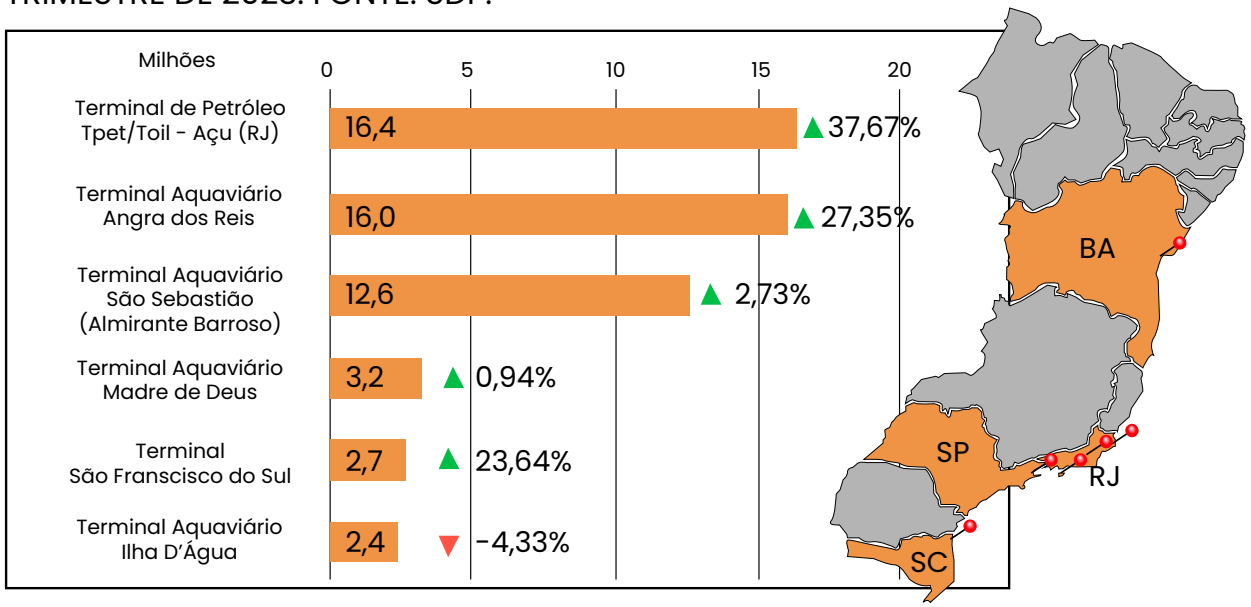
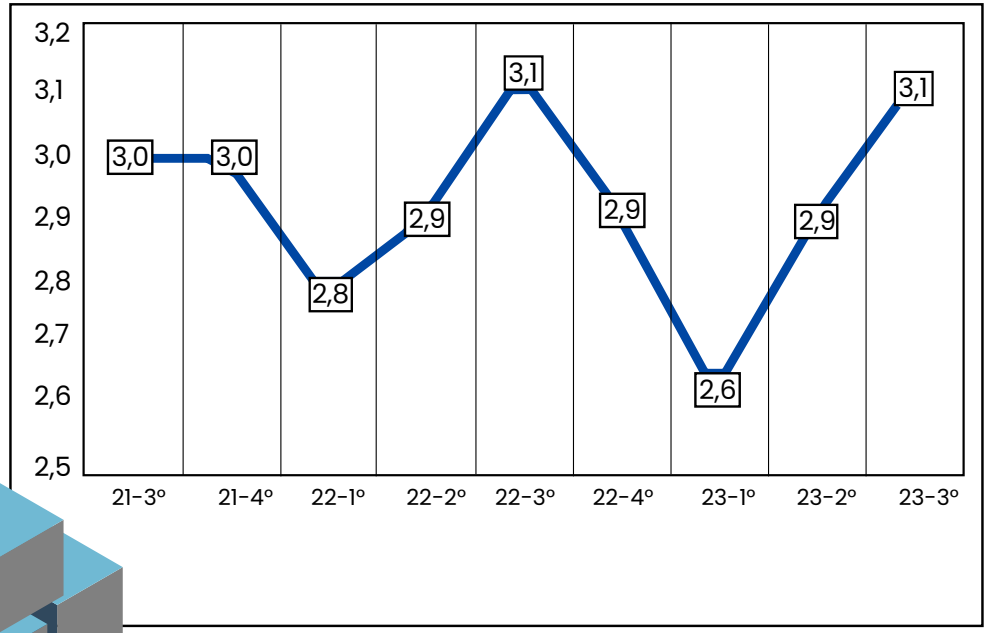


Figura 14: EVOLUÇÃO TRIMESTRAL DA MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES (BRUTO - TEU EM MILHÕES): 2021-2023. FONTE: SDP.



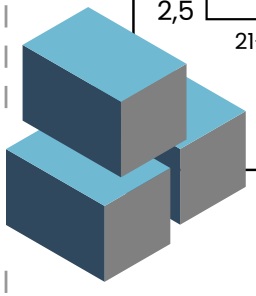


Figura 15: CONTÊINERES - PARTICIPAÇÃO DAS PRINCIPAIS INSTALAÇÕES MOVIMENTADORAS (% DE TEU) - 3º TRIMESTRE DE 2023. FONTE: SDP.

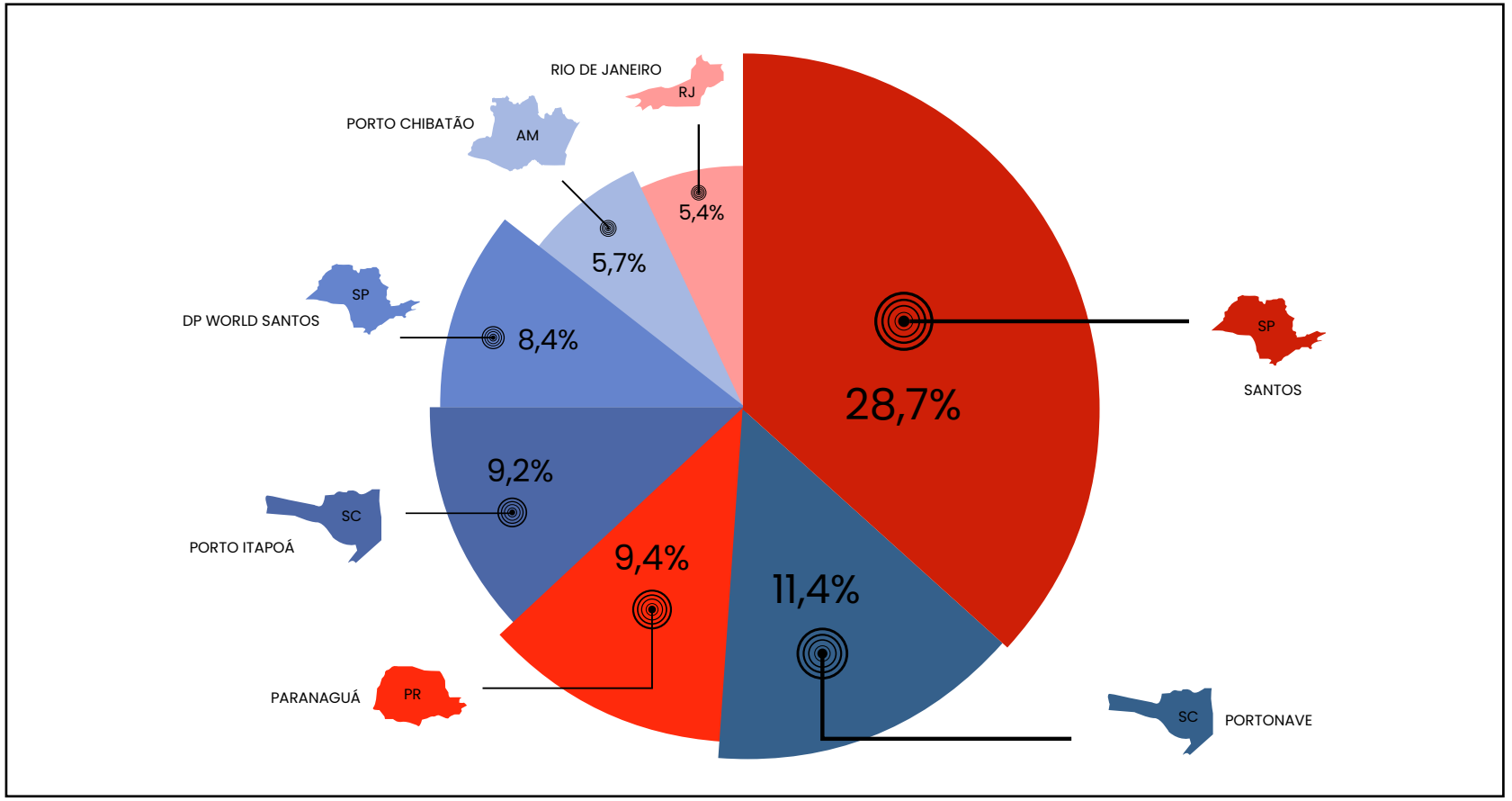


Tabela 3: RANKING DOS MAIORES MOVIMENTADORES DE CONTÊINERES: 3º TRIMESTRE DE 2022-2023 (EM TEU). FONTE: SDP.

2023 3º T	Porto Público e Privado	TEU's	Var %	2022 3º T	Porto Público e Privado	TEU's
1º	Santos (SP)	889.904	-8,65%	1º	Santos (SP)	974.205
2º	Portonave (SC)	351.745	15,57%	2º	Portonave (SC)	304.364
3º	Paranaguá (PR)	291.288	-1,19%	3º	Paranaguá (PR)	294.807
4º	Porto Itapoá (SC)	284.077	14,12%	4º	Porto Itapoá (SC)	250.770
5º	DP World Santos (SP)	259.169	3,35%	5º	DP World Santos (SP)	248.938
6º	Porto Chibatão (AM)	175.528	26,02%	6º	Porto Chibatão (AM)	175.292
7º	Rio de Janeiro (RJ)	167.085	-4,68%	7º	Rio de Janeiro (RJ)	139.286
8º	Rio Grande (RS)	163.681	31,92%	8º	Rio Grande (RS)	124.229
9º	Suape (PE)	129.395	4,16%	9º	Suape (PE)	124.078
10º	Terminal Portuário do Pecém (CE)	111.287	3,64%	10º	Terminal Portuário do Pecém (CE)	107.381
	Todas as Instalações	**3.096.228**	**-0,78%**			**3.120.659**

CARGA GERAL E SOLTA

Figura 16: CARGA GERAL E SOLTA - EVOLUÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO TRIMESTRAL: 2021-2023 (MILHÕES DE TONELADAS). FONTE: SDP.

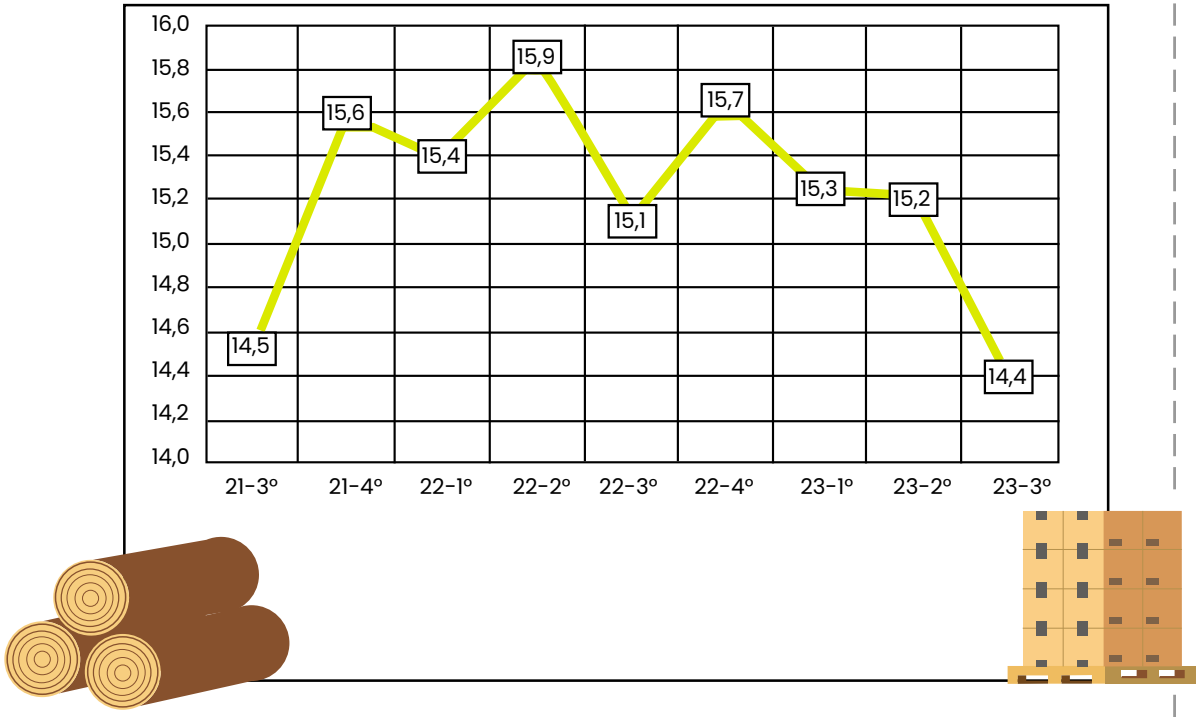
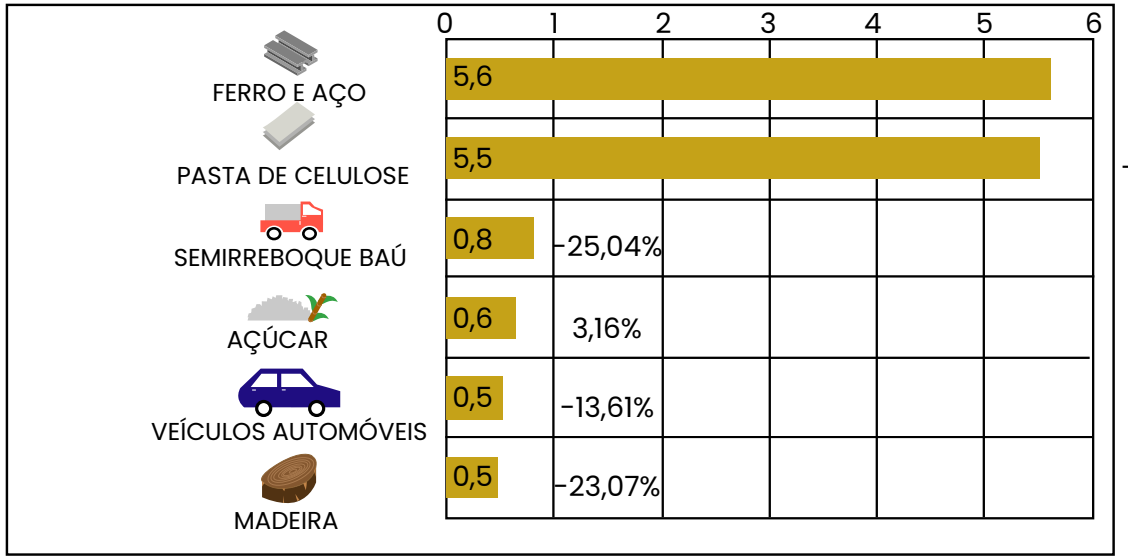
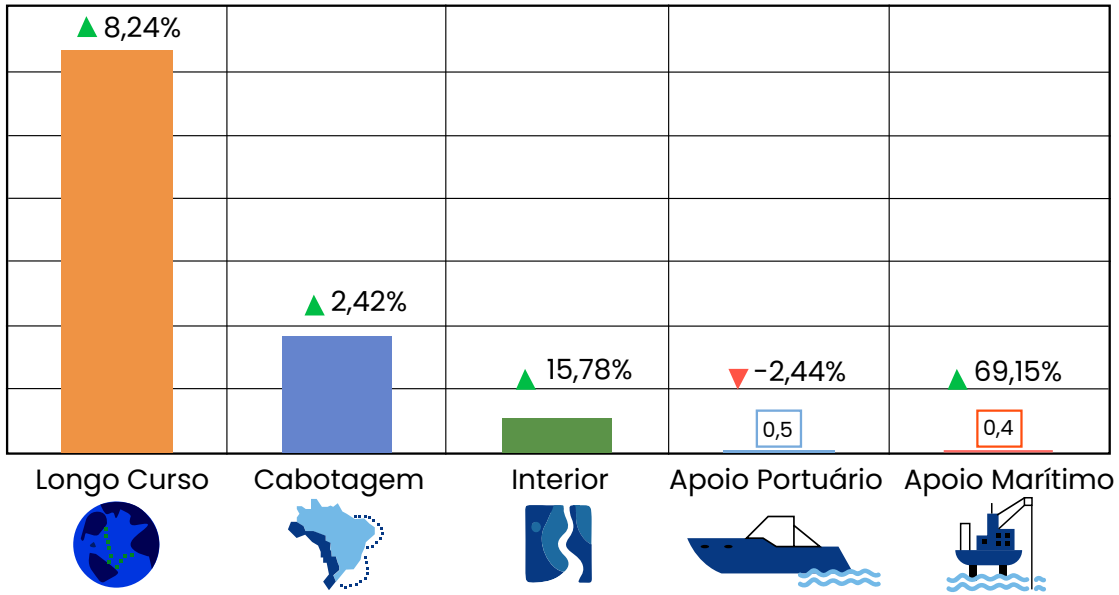


Figura 17: CARGA GERAL E SOLTA - PRINCIPAIS MERCADORIAS MOVIMENTADAS (MILHÕES DE TONELADAS) - 3º TRIMESTRE DE 2023. FONTE: SDP.



NAVEGAÇÕES

Figura 18: TOTAL MOVIMENTADO POR TIPO DE NAVEGAÇÃO (MILHÕES DE TONELADAS): 3º TRIMESTRE 2023. FONTE: SDP



LONGO CURSO

Figura 19: EVOLUÇÃO TRIMESTRAL DA MOVIMENTAÇÃO DE LONGO CURSO (MILHÕES DE TONELADAS): 2021-2023. FONTE: SDP.

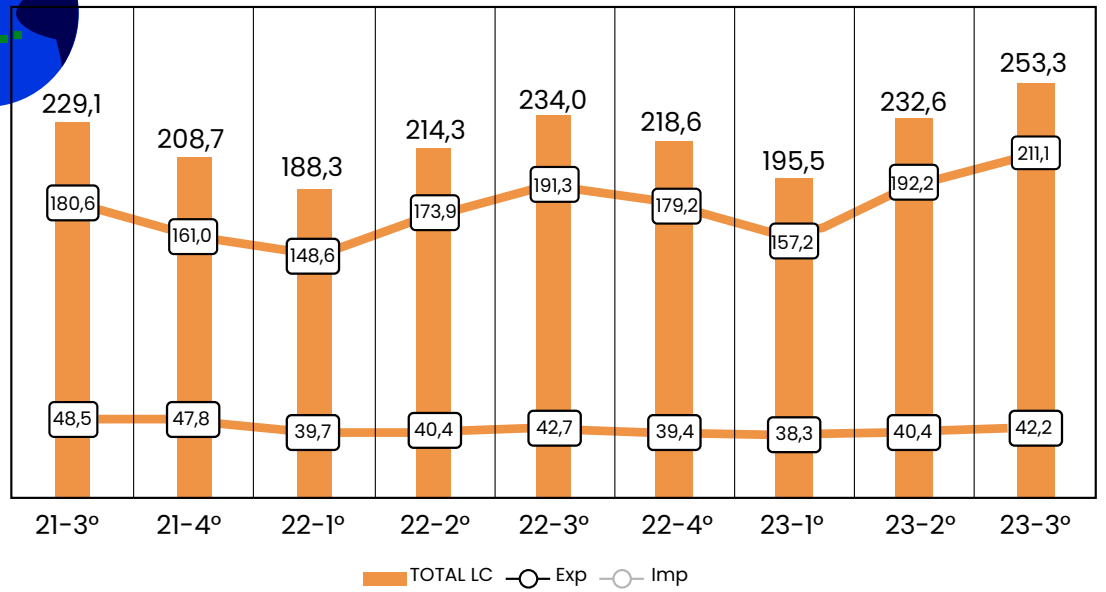


Figura 20: COMPARATIVO DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS MOVIMENTADAS NA EXPORTAÇÃO (% VARIAÇÃO PESO BRUTO): COMPARATIVO ENTRE 3º TRIMESTRES: 2022/2023. FONTE: SDP.

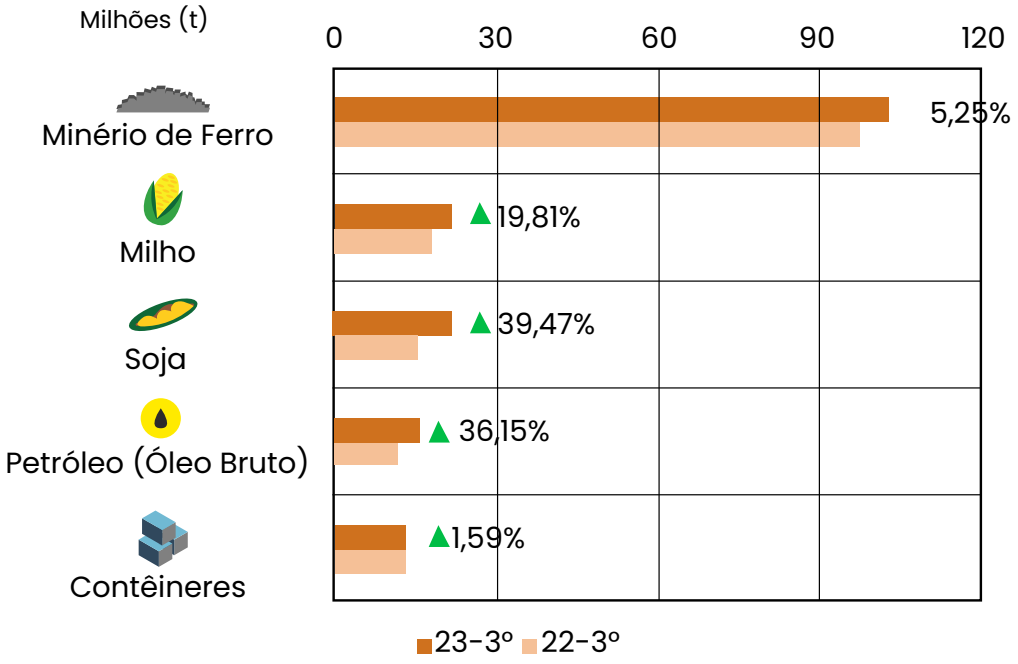


Figura 21: PRINCIPAIS MERCADORIAS MOVIMENTADAS NA IMPORTAÇÃO (%VARIAÇÃO DE PESO BRUTO): COMPARATIVO ENTRE 3º TRIMESTRES: 2022-2023. FONTE: SDP.

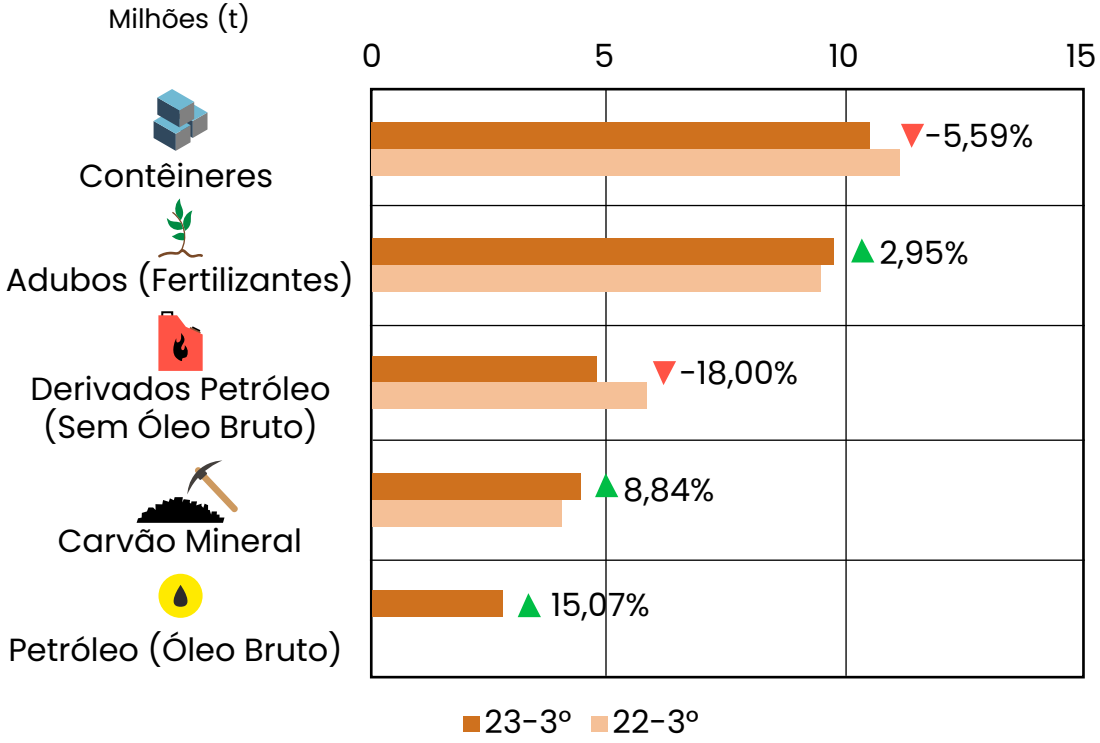


Tabela 4: PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS - MOVIMENTAÇÃO NA EXPORTAÇÃO - 3º TRIMESTRE DE 2023. FONTE: SDP.

	País Destino	Milhões Toneladas	Participação (%)	Variação (%)
1º	China	116,5	55,2%	▲ 24,87%
2º	Estados Unidos	7,8	3,7%	▼ -1,52%
3º	Singapura	6,8	3,2%	▲ 12,35%
4º	Japão	6,7	3,2%	▲ 28,83%
5º	Espanha	5,2	2,5%	▼ -17,57%
6º	Holanda	4,4	2,1%	▼ -9,12%
7º	Malásia	4,4	2,1%	▼ -35,15%
8º	Coréia do Sul	4,1	2,0%	▲ 3,92%
9º	México	3,0	1,4%	▲ 33,71%
10º	Bahrain	3,0	1,4%	▼ -0,73%
	Outros Países	**49,2**	**23,3%**	

Tabela 5: PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS - MOVIMENTAÇÃO NA IMPORTAÇÃO - 3º TRIMESTRE DE 2023. FONTE: SDP.

	País Destino	Milhões Toneladas	Participação (%)	Variação (%)
1º	Estados Unidos	7,6	18,1%	▼ -23,83%
2º	China	5,8	13,8%	▼ -4,31%
3º	Rússia	5,5	13,1%	▲ 92,21%
4º	Argentina	1,9	4,6%	▼ -15,91%
5º	Canadá	1,5	3,6%	▲ 23,25%
6º	Espanha	1,5	3,5%	▲ 27,09%
7º	Austrália	1,5	3,5%	▲ 5,13%
8º	Colômbia	1,4	3,4%	▲ 5,33%
9º	Arábia Saudita	1,2	2,8%	▼ -22.98%
10º	Marrocos	1,1	2,6%	▲ 14,76%
	Outros Países	**13,1**	**31,1%**	

CABOTAGEM

Figura 22: EVOLUÇÃO TRIMESTRAL DA MOVIMENTAÇÃO DE CABOTAGEM (MILHÕES DE TONELADAS): 2021-2023. FONTE: SDP.

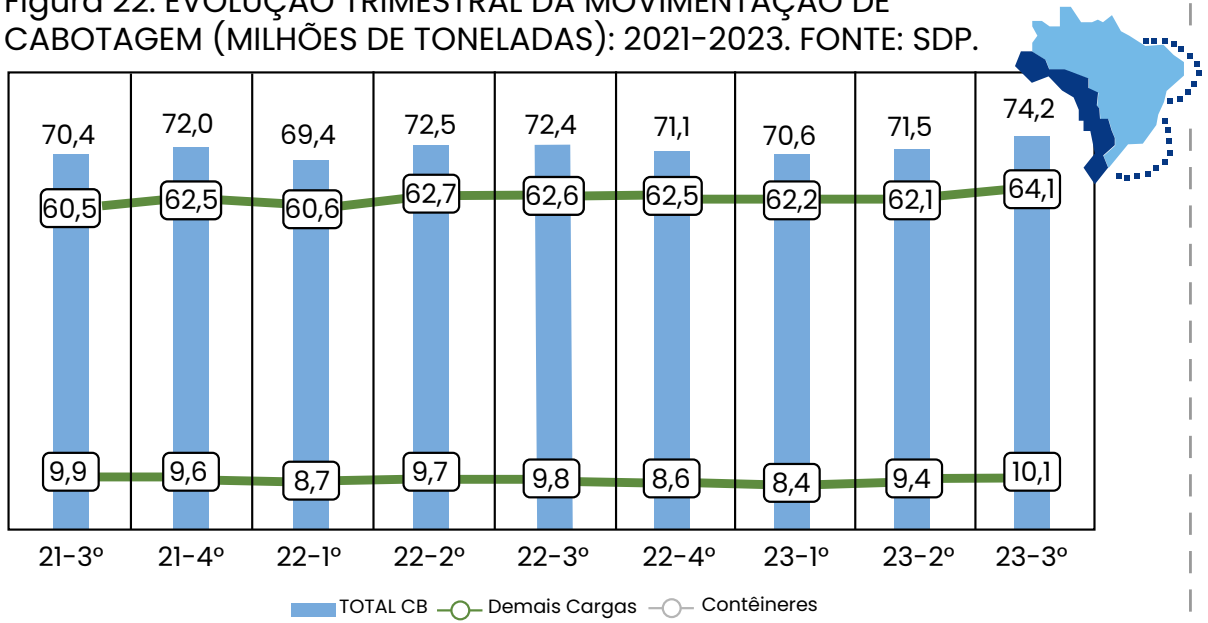


Figura 23: PRINCIPAIS MERCADORIAS MOVIMENTADAS NA CABOTAGEM (%VARIAÇÃO DE PESO BRUTO): COMPARATIVO ENTRE 3º TRIMESTRE: 2022/2023. FONTE: SDP.

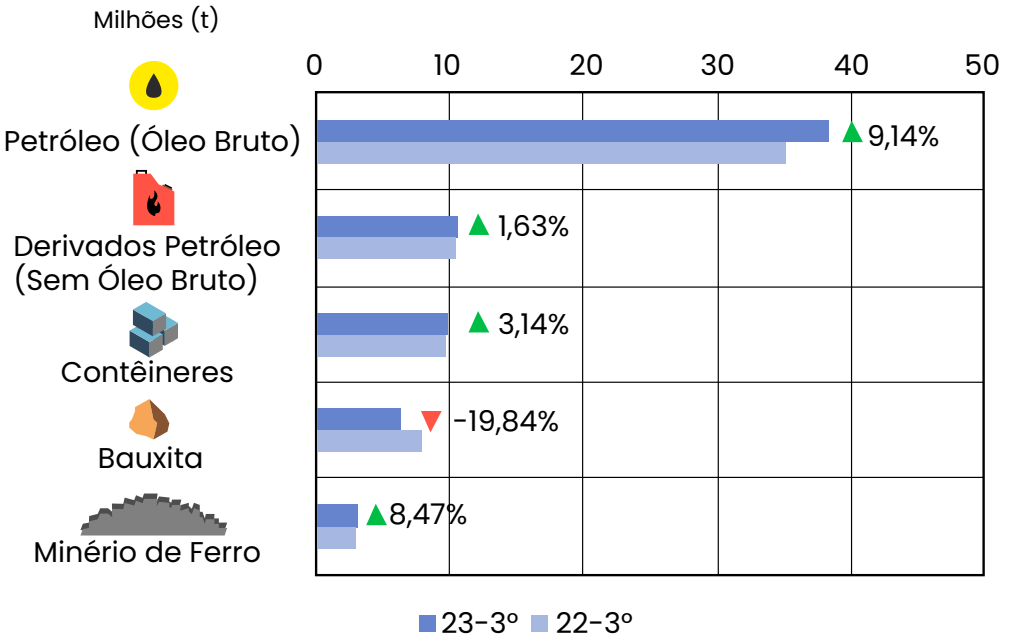
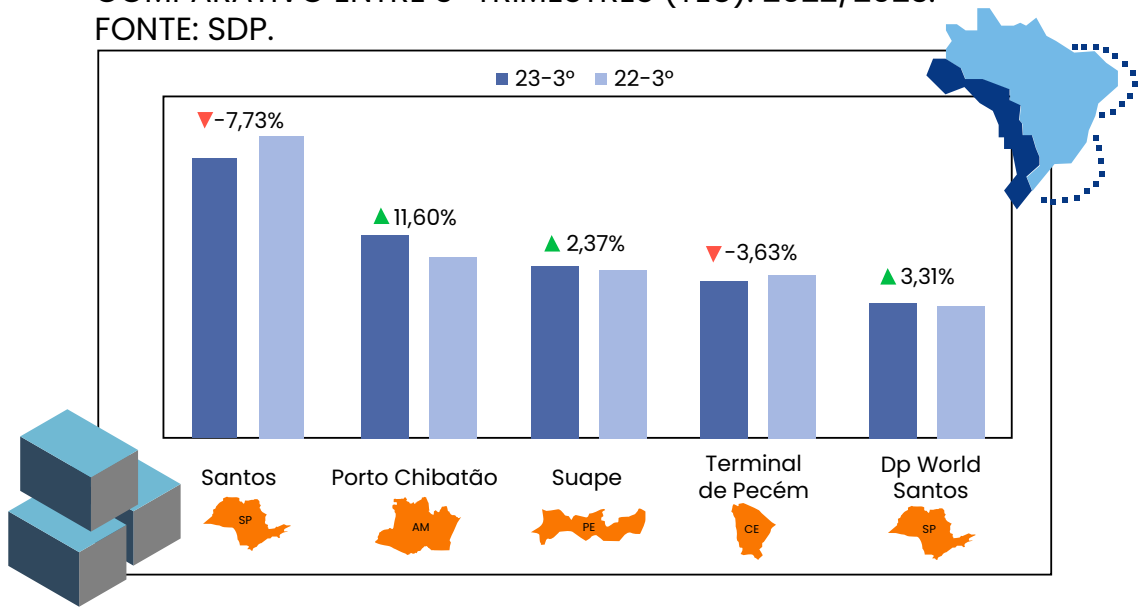


Figura 24: PRINCIPAIS INSTALAÇÕES PORTUÁRIAS NA MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES NA CABOTAGEM - COMPARATIVO ENTRE 3º TRIMESTRES (TEU): 2022/2023.
FONTE: SDP.

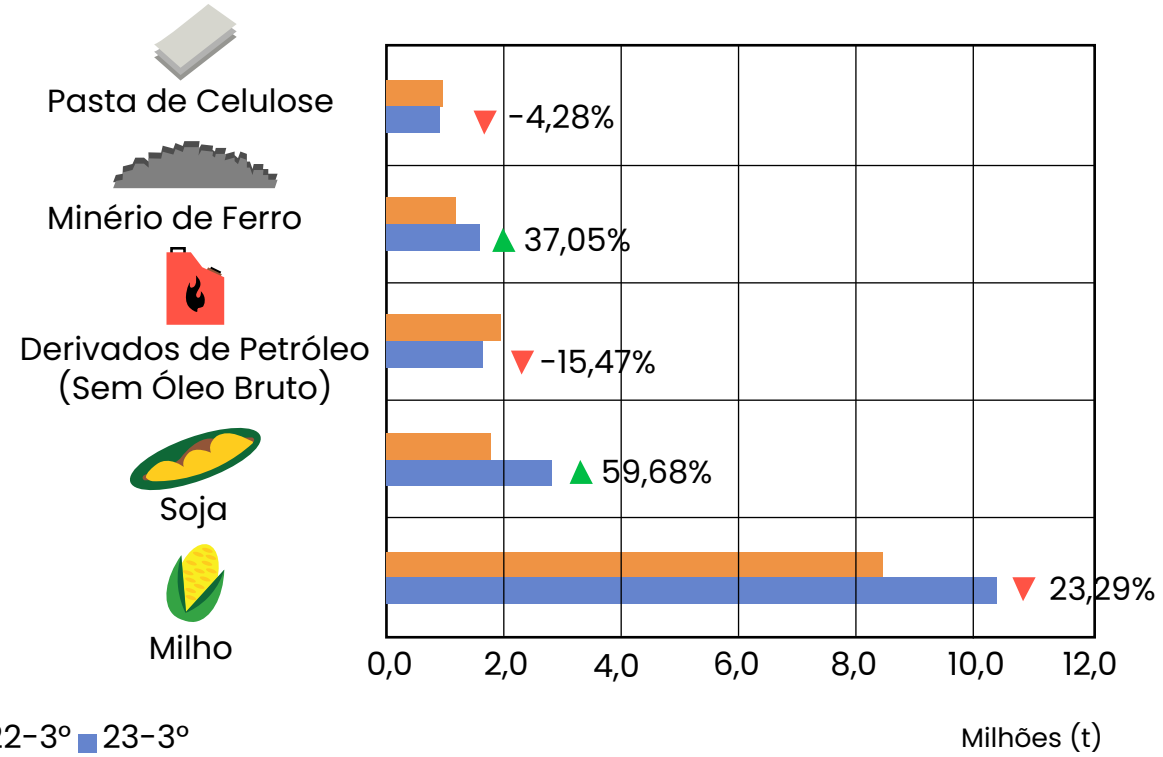


NAVEGAÇÃO INTERIOR

Tabela 6: PRINCIPAIS INSTALAÇÕES PORTUÁRIAS EM MOVIMENTAÇÃO NA NAVEGAÇÃO INTERIOR - 3º TRIMESTRE DE 2023.
FONTE: SDP.

Ranking	Porto Público e Privado	Milhões Toneladas	Var % 2022-3T/2023-3T
1º	Hidrovias do Brasil Mirituba	1,7	▼ -2,66%
2º	Terminal Vila do Conde	1,5	▼ -5,34%
3º	Terminal Graneleiro Hermasa	1,3	▲ 18,56%
4º	Cargil Agrícola S.A. (Etc Mirituba/Pa)	1,2	▲ 65,34%
5º	Santarém	1,1	▼ -32,19%
6º	Terfron Itaituba	1,0	▲ 4,78%
7º	Terminal Portuário Graneleiro de Barcarena	1,0	-
8º	Rio Grande	0,8	▼ -5,24%
9º	Porto Gregório Curvo	0,8	▲ 23,71%
10º	Terminal de Expediçaõ de Grãos Portochuelo	0,8	▼ 28,53%
	Todas as instalações	**22,2**	**15,78%**

Figura 25: PRINCIPAIS MERCADORIAS MOVIMENTADAS NA NAVEGAÇAÕ INTERIOR (%VARIAÇÃO PESO BRUTO): COMPARATIVO ENTRE 3º TRIMESTRES: 2022/2023. FONTE: SDP.



SEPN Quadra 514, Conjunto “E”, Edifício ANTAQ, SDS, 3º andar,
55 61 20296764
CEP: 70760-545, Brasília – DF
sds@antaq.gov.br
gde@antaq.gov.br

Permitida a reprodução parcial sem fins lucrativos, por qualquer meio, se citada a fonte.

Acesse as redes sociais da ANTAQ

@ANTAQ

MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS

ANTAQ

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO